



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desempenho forrageiro de híbridos de Paspalum sobre diferentes níveis de nitrogênio
Autor	LISIANE DA SILVEIRA GARCIA
Orientador	MIGUEL DALL AGNOL

Desempenho forrageiro de híbridos de *Paspalum* sob diferentes níveis de nitrogênio

Autor: Lisiane da Silveira Garcia

Orientador: Miguel Dall'Agnol

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho forrageiro de híbridos interespecíficos de *Paspalum* (*P. plicatulum* x *P. guenoarum*) em resposta à fertilização nitrogenada. O experimento foi conduzido na Estação Experimental Agrônômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, localizada no município de Eldorado do Sul, RS. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com três repetições, em um arranjo fatorial 6 x 5, sendo seis gramíneas e cinco níveis de nitrogênio (N). Foram avaliados quatro híbridos interespecíficos de *Paspalum* (10E2069, 10E3061, 10E3084 e 10E20133), um ecótipo de *P. guenoarum* (Azulão) e a cv. Aruana de *Panicum maximum*, que foi utilizada como testemunha. Os níveis de fertilização nitrogenada foram: 0, 60, 120, 240 e 480 kg de N ha⁻¹. A avaliação do desempenho forrageiro foi realizada por meio de cortes quando a maioria dos genótipos atingia 30 cm de altura média do dossel. Os caracteres mensurados foram os seguintes: massa seca total (MST); massa seca de lâminas foliares (MSLF); massa seca de colmo (MSC). Através da divisão da MSLF pela MSC, obteve-se a relação folha: colmo (RFC). As amostras coletadas foram alocadas em estufa de circulação forçada de ar a 65°C e pesadas para estimar a produção acumulada em kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos à análise de variância em esquema fatorial, tendo como fatores o "nível de N" e o "genótipo", e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do programa estatístico SAS (2001). Foram observadas diferenças entre os genótipos e entre os níveis de N para todos os caracteres avaliados. Para o caráter MST observou-se maior desempenho para a cv. Aruana que, diferiu dos demais genótipos. Em relação ao caráter MSLF observou-se maior desempenho para o híbrido 10E20133, o qual diferiu dos demais genótipos. Maior RFC foi observada para os híbridos 10E20133 e 10E3061, que por sua vez, não diferiu dos híbridos 10E3084 e 10E2069 e do ecótipo Azulão. Em relação aos níveis de N, observou-se que, o nível 240 e 480 kg de N ha⁻¹ foram os que proporcionaram maior produção de MST entre os genótipos avaliados. Para a produção de MSLF o nível 480 kg de N ha⁻¹ proporcionou o maior desempenho entre os níveis e diferiu dos demais. Portanto, pode-se concluir que os genótipos responderam positivamente aos níveis de fertilização nitrogenada, assim como os níveis mais altos de N aplicado proporcionaram os maiores desempenhos produtivos para os genótipos avaliados.